

Realização



Parceiro



Apoio



**PLANO TÁTICO**

# **PROMOVENDO GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DA BR-319**

## **Grupo de Colaboração:**

Fortalecimento do Conselho de Direitos da Mulher do município de Humaitá



## INTRODUÇÃO

Para avançar na implementação de prioridades da “**Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a Região da BR-319 – Fortalecendo Territórios de Bem Viver**”<sup>1</sup>, o FGVces e a RETA promoveram Grupos de Colaboração (GC) temáticos, com protagonismo local e participação de múltiplos atores. Este documento apresenta o plano tático elaborado pelas participantes do GC “Fortalecendo o Conselho Municipal de Direitos da Mulher do município de Humaitá”.

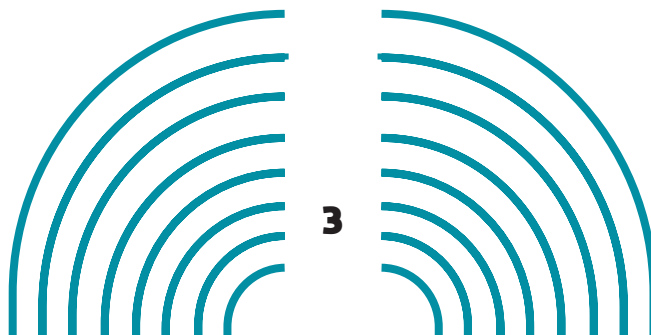
<sup>1</sup> Link de acesso à ADT: <https://bit.ly/ADTBR-319>

Essa iniciativa se orienta pelas recomendações das Estratégias de Gênero e Participação Social da ADT, que indicam a importância dos Conselhos Municipais na integração da abordagem de gênero nas políticas públicas, de maneira transversal e intersetorial. O avanço da intersetorialidade nas políticas públicas e o fortalecimento de movimentos sociais de mulheres é fundamental para a compreensão da diversidade de realidades nas quais as mulheres estão inseridas nos territórios.

**O Conselho de Direitos da Mulher de Humaitá foi criado em 2010, por meio da Lei Municipal nº 520/2010, graças a iniciativa de algumas servidoras públicas do município. Na ocasião, a tentativa não foi bem-sucedida, em razão da ausência de engajamento de atores do poder público e da sociedade civil, o que resultou na interrupção das atividades do Conselho antes de ele ser concretizado.**

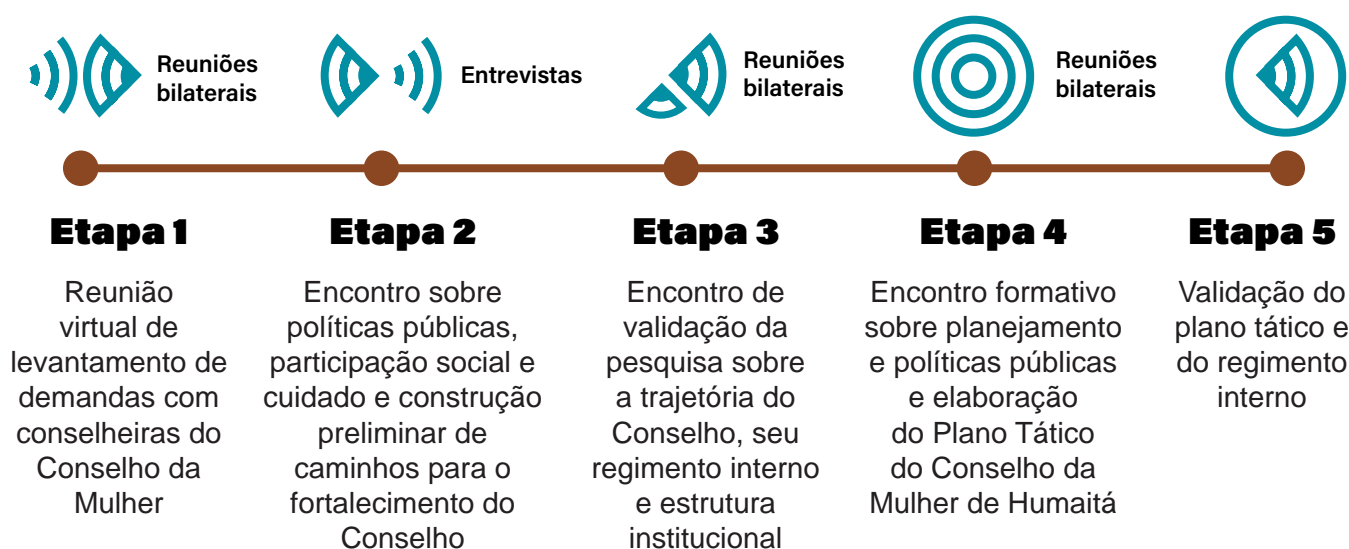
Em novembro de 2023, um movimento da sociedade civil chamado Levante Feminino de Humaitá, com o apoio da RETA, reuniu lideranças femininas de diversas organizações da sociedade civil (OSC) e do poder público para discutir os diferentes tipos de desigualdade de gênero enfrentados pelas mulheres da cidade. Nessa conjuntura, a retomada do Conselho foi definida como uma estratégia para inserir o tema na agenda política do município.

Ao longo de 2024, o Conselho passou por um processo de estruturação, com a aprovação de uma nova Lei para seu funcionamento, a definição de entidades participantes e a elaboração do Regimento Interno e de um Plano de Ação. O FGVces ofereceu uma capacitação sobre conceitos introdutórios de políticas públicas e participação social para as conselheiras, além de ter apoiado a construção desses dois instrumentos, que culminou no Plano Tático aqui apresentado.



Os Conselhos Municipais de Direitos das Mulheres fazem parte de um grupo de conselhos ainda pouco implementados nos municípios brasileiros. Nesse sentido, os aprendizados mapeados sobre o Conselho de Humaitá podem inspirar a criação de espaços de participação social que transversalizem a agenda de gênero e a coloque no centro do debate em outras áreas de políticas públicas, como a proteção social e a adaptação a mudanças climáticas.

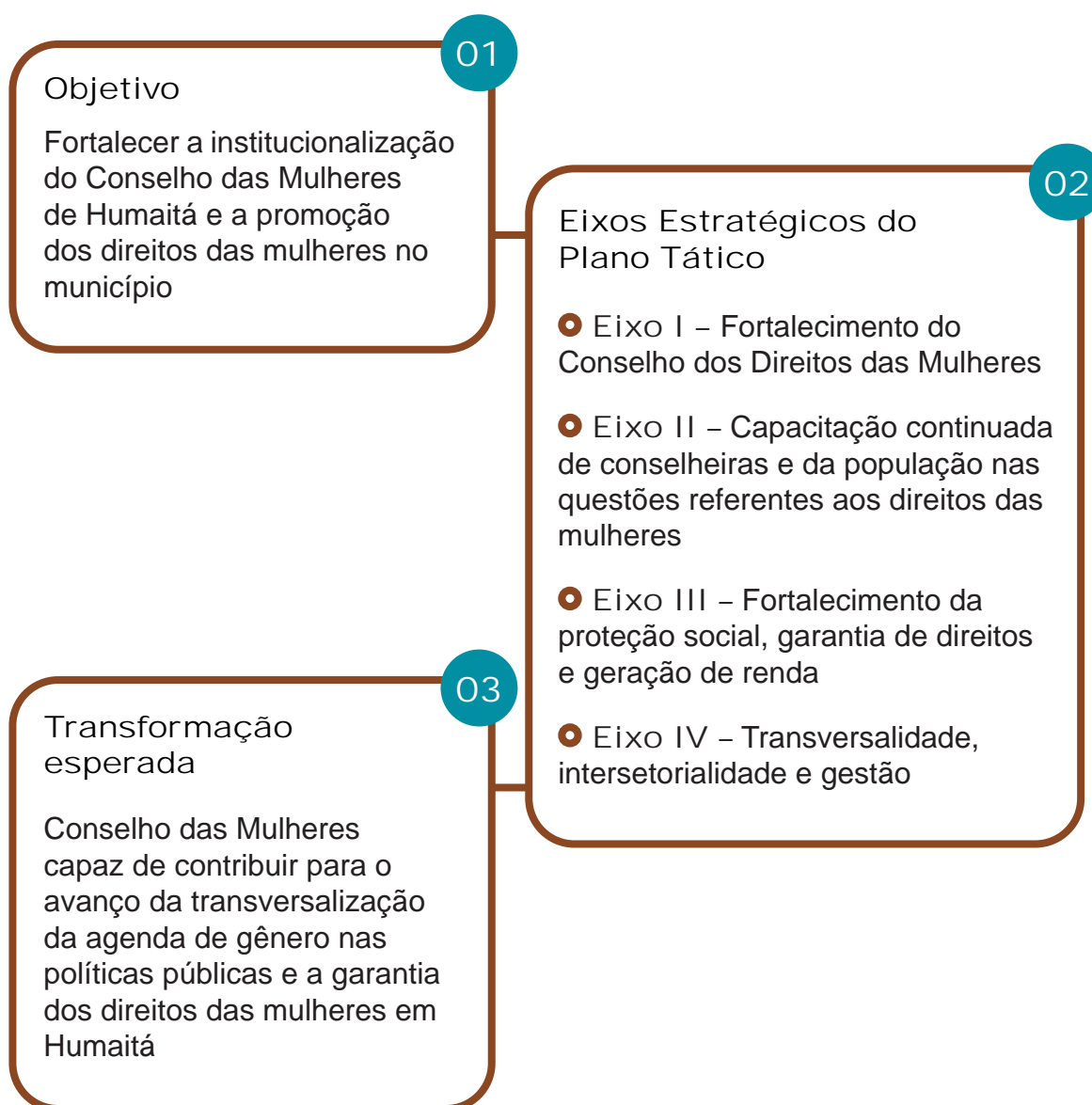
O percurso de articulação do GC contemplou atividades integradas de pesquisa, encontros de construção coletiva e articulações bilaterais entre os diferentes atores engajados.



## 1. MAPA ESTRATÉGICO DO PLANO

Com base nas recomendações da ADT para Região da BR-319, o plano tático do grupo de colaboração avançou na priorização de ações, alinhadas às agendas e capacidades locais instaladas, e consolida a construção de responsabilidades compartilhadas entre diferentes atores governamentais e da sociedade civil para o fortalecimento do Conselho de Direitos das Mulheres de Humaitá<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Ao final do documento, apresentamos a lista de participantes do grupo de colaboração



## 2. CARACTERIZAÇÃO

Humaitá, município ao Sul do Amazonas, conta com cerca de 57 mil habitantes, dos quais quase 40 mil pessoas (ou 17 mil famílias) estão inseridas no Cadastro Único (CadÚnico). Nesse universo, quase 12 mil famílias (70% do total) são chefiadas por mulheres, a maioria delas não brancas, com baixa escolaridade e muitos desafios para acesso ao mercado de trabalho e à renda<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Informações referentes a outubro de 2024, obtidas no Observatório do Cadastro Único. Link: <https://painéis.mds.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>.



O município conta com alguns serviços voltados aos direitos das mulheres, ofertados por diferentes instituições. Esses serviços podem ser organizados em três funções:

- **Promoção de direitos:** de maneira articulada entre diferentes setores, essa função envolve serviços que colocam em prática os direitos garantidos por lei, transformando normas em ações concretas.

- Defesa de direitos: refere-se à garantia do acesso das mulheres à justiça, à responsabilização por violações de direitos e à punição dos responsáveis por essas violações.
- Controle e efetivação dos Direitos: abrange os conselhos de políticas públicas, que exercem o controle social, acompanham a execução das políticas e fiscalizam a aplicação dos recursos públicos.

### Quadro 1 - Detalhamentos dos serviços voltados aos direitos das mulheres em Humaitá

PROMOÇÃO DE DIREITOS	
INSTITUIÇÕES	SERVIÇOS
Secretaria Municipal dos Direitos e Políticas para Mulheres	A Secretaria atua na articulação entre as pastas que executam políticas públicas para mulheres e na interface entre os executores e beneficiárias. Além disso, também executa ações voltadas à inclusão produtiva das mulheres, como a organização da feira para exposição e venda dos produtos das mulheres, Feira Delas, e a disponibilização de recursos junto às agências de crédito para as mulheres empreendedoras.
Secretaria Municipal de Saúde (SUSAM)	As Unidades Básicas de Saúde (UBS) operacionalizam o Programa Saúde da Mulher, que define e garante a oferta de serviços voltados aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, como acesso a contraceptivos, prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), pré-natal durante a gestação e assistência ao parto. Além disso, há serviços de vacinação e de atendimento a mulheres em situações de violência. No que se refere à saúde especializada, a SUSAM também oferta o serviço de mamografia.
Secretaria de Assistência Social (SEMAS)	Por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), a SEMAS oferta serviços para mulheres, com foco em fortalecer vínculos sociais, promover a autonomia e prevenir situações de vulnerabilidade social e risco. Por sua vez, através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), oferece serviços de acompanhamento e orientação, inclusive psicológica, para mulheres em situação de violência e outras situações de risco. A Secretaria também coordena o acesso ao Programa Bolsa Família (PBF) e outros benefícios eventuais.
Secretaria Municipal de Educação (SEMED)	A SEMED conta uma equipe multiprofissional, formada por psicólogo, assistente social, psicopedagogo e fonoaudiólogo, que atua em campanhas de conscientização nas escolas de combate à violência sexual contra crianças e em serviços de atendimento a crianças em situação de vulnerabilidade e risco, incluindo sobretudo meninas. A escola é um lugar aberto para as discussões voltadas aos direitos das mulheres, desenvolvidas também por outras secretarias.

## DEFESA DE DIREITOS

INSTITUIÇÕES	SERVIÇOS
Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) de Humaitá	A DEAM é uma unidade policial que atende mulheres vítimas violência, por meio de ações de prevenção, apuração de crimes e solicitação de medidas protetivas. Em um anexo da DEAM, é ofertado o Serviço de Apoio à Mulher, Idoso e Criança (SAMIC), que consiste no atendimento jurídico e psicológico, desses públicos, em situações de violação de direitos. O SAMIC é coordenado pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC) do Governo do Amazonas.
Defensoria Pública Estadual (DPE)	A DPE atua na defesa da mulher em situação de violência doméstica, nos juizados especiais, no tribunal do júri, nas audiências de custódia e em ações de tutela coletiva. O serviço é ofertado de forma integral e gratuita.

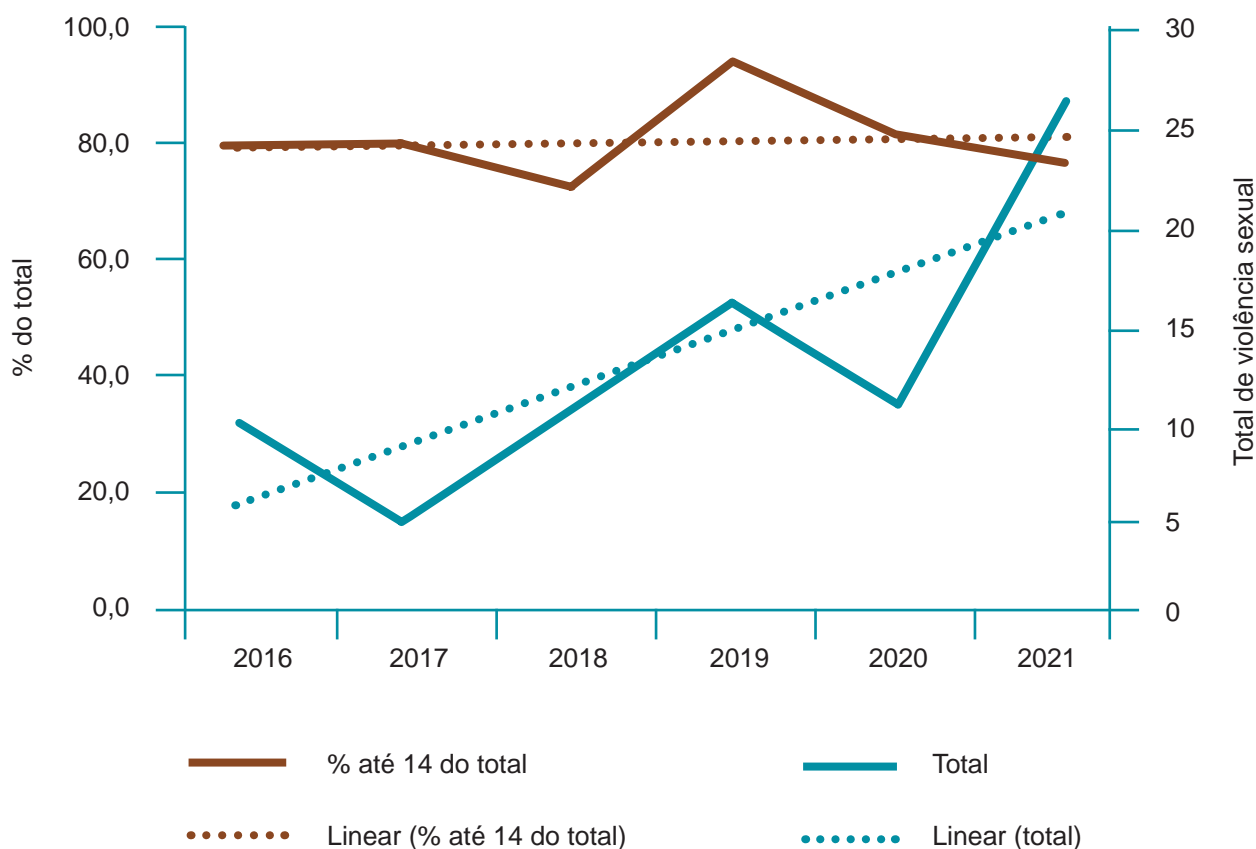
## CONTROLE E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS

Conselho Municipal de Direitos das Mulheres de Humaitá	O Conselho propõe, analisa, acompanha e fiscaliza as ações, programas e projetos referentes à promoção e defesa dos Direitos da Mulher no município de Humaitá.
--	---

Em Humaitá, a vulnerabilidade social, em especial no que diz respeito às mulheres, foi agravada pela crise sanitária causada pela Covid-19. Neste contexto, no final de 2023 foi criado o Levante Feminino de Humaitá com o objetivo de elaborar um diagnóstico sobre as condições de vida das mulheres humaitaenses e pensar coletivamente caminhos para superação dos desafios encontrados.

O Gráfico 1 mostra o aumento nos casos de violência sexual contra mulheres e meninas desde 2016, com um salto expressivo durante a pandemia (236% em 2021). Meninas de até 14 anos seguem representando cerca de 25% das vítimas. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública - 2023, três fatores podem estar relacionados: a descontinuidade no financiamento das políticas de proteção, os efeitos da pandemia sobre os serviços de acolhimento e a ascensão de movimentos ultraconservadores. Além disso, a ampliação do acesso à educação e a maior participação das mulheres na sociedade podem ter incentivado mais denúncias, refletindo diretamente nos registros oficiais (Santos e Pereira, 2024).

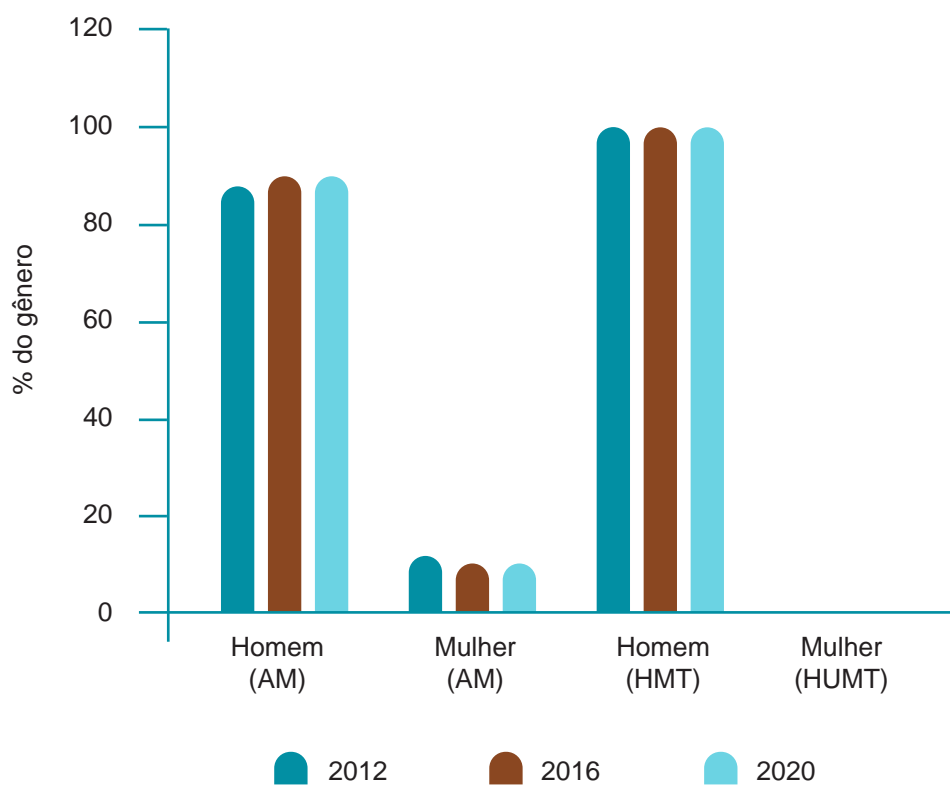
**Gráfico 1** - Total e do percentual de meninas de até 14 anos em relação ao total sujeitas à violência sexual - Humaitá



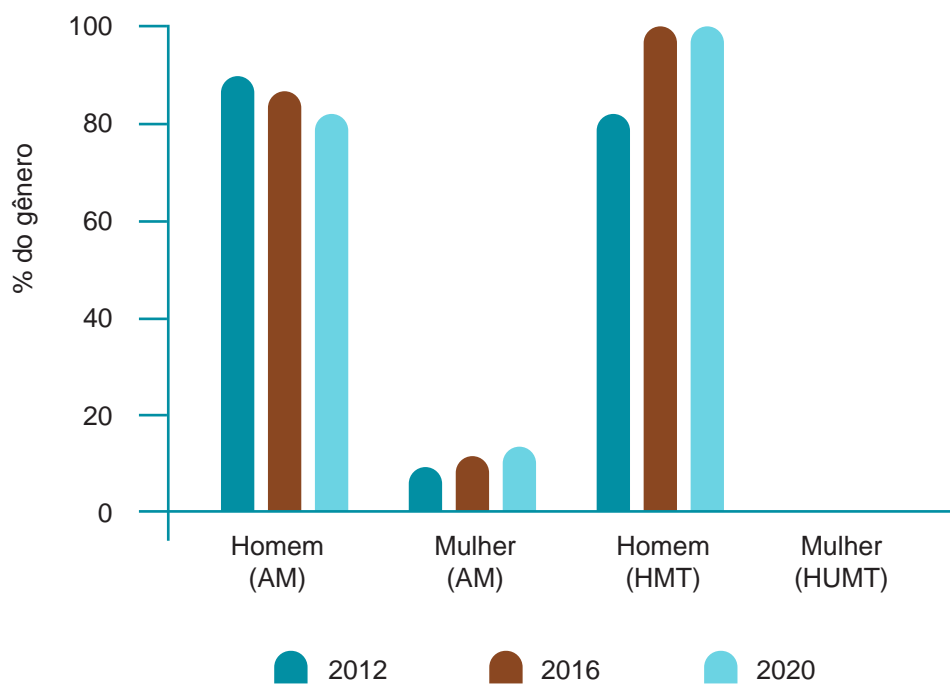
**Fonte:** Santos e Pereira, 2024

No que se refere à representação política das mulheres em Humaitá, ao observar as três últimas eleições para o cargo de prefeito no município, percebe-se o predomínio de homens entre os candidatos eleitos, que deriva da candidatura também exclusiva de homens nos pleitos. No poder legislativo municipal, o cenário de predominância masculina se repete. Isso evidencia uma desigualdade significativa de gênero, com homens ocupando a maior parte das cadeiras na câmara municipal (Santos e Pereira, 2024). Os Gráficos 2 e 3 apresentam dados do Amazonas (AM) e de Humaitá (HMT).

**Gráfico 2** - Prefeitos eleitos (%)



**Gráfico 3** - Vereadores eleitos (%)



Fonte: Santos Pereira, 2024

Em síntese, cinco grandes desafios relacionados a desigualdades de gênero foram mapeados:

- O número de ocorrências de violência doméstica é bem elevado e subnotificado pelo poder público, o que invisibiliza esse problema;
- Há uma ausência de mulheres em postos de tomada de decisão no município. A cidade nunca teve uma prefeita mulher, além de não ter elegido nenhuma vereadora, ao menos, desde as eleições de 2016;
- As mulheres estão sobrecarregadas nas atividades de sustento e cuidado de suas famílias;
- É preciso fortalecer a articulação da rede de instituições que atuam na proteção dos direitos das mulheres no município;
- Mulheres de áreas rurais e ribeirinhas enfrentam obstáculos para acessar serviços que estão concentrados na área urbana de Humaitá.

Apesar dos desafios elencados, existem diversas lideranças femininas que ocupam posições-chave na liderança de OSCs do município e na linha de frente de serviços públicos. Essas agentes passaram a se organizar no Levante Feminino, movimento social que tem sido fundamental para colocar o debate sobre as desigualdades de gênero na agenda política da cidade e para organizar estratégias de proteção e defesa dos direitos das mulheres.

**O Levante Feminino de Humaitá é uma iniciativa criada no ano de 2023 por 115 mulheres, com a missão de combater a extrema vulnerabilidade no município de Humaitá, trabalho que resultou na criação de sete Grupos de Colaboração voltados a diversas demandas locais: Saúde; Educação; Renda e Empreendedorismo; Fortalecimento das Organizações Locais; Combate à Fome; Gênero e Combate à Violência e Cultura, Esporte e Laser.**

Dentre as estratégias adotadas, destacam-se a retomada do Conselho da Mulher e a mobilização para criação de uma Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM) no município. Desta vez, o Conse-

Iho foi retomado por iniciativa de diferentes segmentos da sociedade civil (entidades religiosas, organizações de serviços de cuidado e organizações de proteção de povos indígenas), além de mulheres que atuam nas secretarias municipais de saúde, de educação e de assistência social, que se reuniram em torno do Levante.

As oficinas de retomada do Conselho e a criação da Secretaria exigiram das mobilizadoras do Levante esforços de incidência e mobilização junto ao prefeito e aos vereadores da cidade. Como resultado dessas frentes, a SPM foi criada em fevereiro de 2024 e está em processo de estruturação.

O Conselho está em funcionamento desde março do mesmo ano e tem realizado reuniões mensais, com o objetivo de concretizar sua institucionalização em duas frentes. O FGVces e a RETA ofereceram uma capacitação para as conselheiras, com o objetivo de qualificar a atuação delas nos espaços de governança e participação social da cidade. Além disso, o FGVces e a RETA também contribuíram com a elaboração coletiva do regimento interno do Conselho e deste plano tático. Atualmente, o regimento interno depende de alguns ajustes e revisão final.

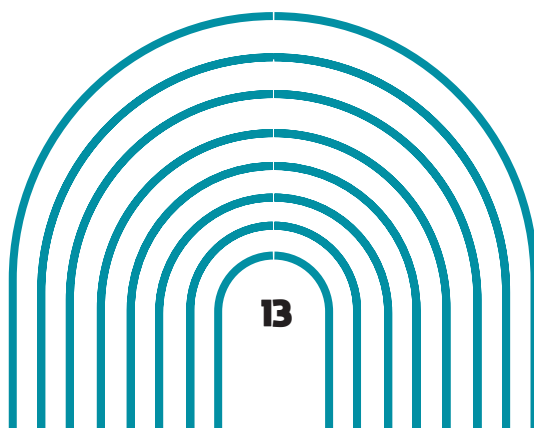
A capacitação alcançou aproximadamente 30 mulheres atuantes no Conselho de Humaitá. O processo formativo contou com um encontro virtual para definição coletiva dos temas a serem abordados, a partir de demandas concretas das conselheiras, e três encontros presenciais.



## Quadro 2 – Temas abordados na capacitação das conselheiras

ENCONTRO 1	ENCONTRO 2	ENCONTRO 3
<p>Direitos das mulheres e políticas públicas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Desigualdades de gênero</li><li>● Organismos de Políticas para as Mulheres</li><li>● Política de Cuidado e o papel das mulheres</li></ul> <p>O que são os Conselhos Municipais de Políticas Públicas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● O processo de criação e institucionalização dos Conselhos</li><li>● Tipos de Conselhos</li><li>● Estrutura de funcionamento dos Conselhos</li></ul> <p>Instrumentos de gestão dos conselhos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Tipos de decisões tomadas pelos Conselhos</li></ul>	<p>Regimento Interno dos Conselhos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● O que é o Regimento Interno do Conselho</li><li>● O que deve constar no Regimento Interno do Conselho</li><li>● Processo de elaboração do Regimento Interno do Conselho</li><li>● Desafios na elaboração do Regimento Interno</li></ul>	<p><b>Definições e tipos</b> planejamento</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● A importância do planejamento nas políticas públicas</li><li>● O Plano Plurianual (PAA) e planos setoriais</li><li>● Plano de Ação nos Conselhos (PAC) de Políticas Públicas</li><li>● Quais são os passos para elaborar o PAC</li><li>● O que deve compor o PAC</li></ul>

O plano tático aponta novos caminhos para serem trilhados pelo Conselho da Mulher e demais atores do poder público e da sociedade civil, com o objetivo de consolidar uma agenda de proteção dos direitos das mulheres em Humaitá. Estes caminhos são apresentados nos próximos itens deste documento.



### 3. AÇÕES COMPARTILHADAS

As pactuações realizadas durante os encontros coletivos do grupo de colaboração foram organizadas em eixos estratégicos, que orientam os caminhos necessários para atender às demandas relacionadas à consolidação do Conselho das Mulheres de Humaitá.

#### ● Eixo I – Fortalecimento do Conselho dos Direitos das Mulheres:

O Conselho ainda encontra-se em processo de consolidação. Diante disso, as conselheiras e as mobilizadoras do Levante Feminino definiram ser fundamental desenvolver ações de fortalecimento da estrutura interna deste espaço que garantam a criação de regras e a definição de recursos mínimos que permitam o seu funcionamento. Nessa direção, torna-se importante ampliar as possibilidades de parceria do Conselho com outras instituições públicas e privadas e definir estratégias de comunicação das ações realizadas.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Organização da estrutura interna e elaboração de diretrizes de atuação e de funcionamento do Conselho	Reivindicar a nomeação das conselheiras junto à prefeitura municipal	Conselho da Mulher	Prefeitura Municipal	Concluída	Conselho estruturado legalmente, com regras claras de funcionamento, calendário definido e condições mínimas para atuar de forma autônoma e contínua
	Elaborar e aprovar, em plenário, o Regimento Interno do Conselho	Conselho da Mulher	RETA e FGVces	Em andamento	
	Elaborar calendário anual de reuniões	Conselho da Mulher	RETA e FGVces	Em andamento	
	Reivindicar recursos administrativos e financeiros mínimos para o funcionamento do Conselho junto à prefeitura	Conselho da Mulher	Prefeitura Municipal	Em andamento	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Estabelecer parcerias com outras instituições públicas e privadas para fortalecimento do conselho	Realizar articulação junto ao Conselho Estadual da Mulher do estado do Amazonas	Conselho da Mulher	Conselho Estadual da Mulher do estado do Amazonas	Não iniciada	Conselho fortalecido por meio de redes de apoio técnico, institucional e político, com acesso a dados, boas práticas e suporte especializado
	Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para apoiar a realização de atividades administrativas e de levantamento de dados para a tomada de decisão dentro do Conselho	Conselho da Mulher	UFAM, UEA	Em andamento	
	Buscar parcerias com instituições que trabalham com direitos das mulheres	Conselho da Mulher	—	Em andamento	
Ampliar a visibilidade do Conselho de Direitos das Mulheres	Criar página do Conselho no Instagram	Conselho da Mulher	Jovens Comunicadores do Sul do Amazonas (Jocsam) e RETA	Não iniciada	Conselho com presença pública ativa, canais de comunicação institucionalizados e acesso facilitado da população às suas ações, documentos e deliberações
	Criar e-mail institucional do Conselho	Conselho da Mulher	—	Não iniciada	
	Buscar parcerias para apoiar na comunicação institucional do Conselho	Conselho da Mulher	Jovens Comunicadores do Sul do Amazonas (Jocsam) e RETA	Não iniciada	
	Postar no Instagram regularmente informações sobre o Conselho de Direitos das Mulheres	Conselho da Mulher	Jovens Comunicadores do Sul do Amazonas (Jocsam) e RETA	Não iniciada	
	Criar site para publicizar documentos oficiais de funcionamento do Conselho (Regimento Interno, calendário de reuniões e atas de reuniões)	Conselho da Mulher	Jovens Comunicadores do Sul do Amazonas (Jocsam) e RETA	Não iniciada	

● Eixo II - Capacitação continuada de conselheiras e **da população nas questões referentes aos direitos das mulheres**

Uma das principais características do Conselho da Mulher é a diversidade de perfis de mulheres que compõem este espaço. As conselheiras carregam múltiplas origens étnicas, diferentes graus de formação e distintas profissões. Além disso, as discussões sobre desigualdades de gênero ainda não estão difundidas entre a população de Humaitá, nem entre as mulheres ou entre os homens. Nesse sentido, uma das principais frentes de atuação do Conselho é a capacitação continuada das conselheiras e dos cidadãos de Humaitá, com foco nos profissionais que atuam na linha de frente dos serviços públicos.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Planejar campanhas de conscientização da sociedade sobre a garantia de direitos das mulheres	Realizar capacitações continuadas para conselheiras em temas relacionados a políticas públicas, participação social e desigualdades de gênero	Conselho da Mulher	RETA, FGVces, UEA, UFAM	Não iniciado	Sociedade civil sensibilizada para os direitos das mulheres e fortalecimento da atuação das conselheiras
Planejar campanhas de conscientização da sociedade sobre a garantia de direitos das mulheres	Realizar ações educativas voltadas para os homens de conscientização sobre os direitos das mulheres, por meio de campanhas e grupos reflexivos	Conselho da Mulher	Prefeitura Municipal	Não iniciado	
	Realizar ações educativas voltadas a empresas de conscientização sobre os direitos das mulheres	Conselho da Mulher	Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Não iniciado	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Fortalecer iniciativas de sensibilização e capacitação de servidores públicos municipais sobre a defesa dos direitos das mulheres	Apoiar a realização de formação sobre gênero e orçamento público	Conselho da Mulher	RETA, FGVces, UEA, UFAM	Não iniciado	Servidores capacitados para incorporar a perspectiva de gênero nas políticas e orçamentos públicos
	Apoiar a realização de formação sobre gênero e violência de gênero para agentes de segurança	Conselho da Mulher	RETA, FGVces, UEA, UFAM, Delegacia de Humaitá	Não iniciado	

● Eixo III - Fortalecimento da proteção social, garantia de direitos e geração de renda

O crescimento da pobreza e da vulnerabilidade social em Humaitá e o aumento dos riscos de violação dos direitos de meninas e mulheres no município é um dos principais problemas diagnosticados, que inclusive motivou a criação do Conselho da Mulher. Nesse sentido, o Conselho deve atuar para contribuir com o fortalecimento dos serviços de proteção social no município e no incentivo à criação de estratégias para geração de renda, que garantam maior autonomia financeira às mulheres.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Mapear políticas voltadas aos direitos das mulheres que podem ser fortalecidas e/ou implementadas em Humaitá	Mapear quais serviços estratificados de proteção da mulher podem ser fortalecidos e/ou implementados em Humaitá	Conselho da Mulher	—	Em andamento	Diagnóstico de lacunas e potencialidades das políticas públicas locais voltadas às mulheres consolidado, subsidiando a atuação do Conselho e a articulação com o poder público
	Resgatar a elaboração de projeto voltado à Casa da Mulher de Humaitá	Conselho da Mulher	—	Não iniciada	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Fortalecer as ações de atenção integral à saúde das mulheres, executadas nos diferentes níveis de atenção à saúde (da básica à alta complexidade), em todos os ciclos de vida	Aprimorar práticas relacionadas a direitos reprodutivos no atendimento realizado pela política de saúde	Conselho da Mulher	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Em andamento	Maior acesso e qualidade no atendimento à saúde das mulheres, com ênfase em direitos reprodutivos e saúde mental, considerando todas as fases da vida
	Apoiar a estruturação, ampliação e fortalecimento da rede de atenção à saúde mental das mulheres, especialmente relacionada à dependência química	Conselho da Mulher	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Não iniciada	
Apoiar a elaboração de estratégias voltadas a grupos específicos, como mulheres pretas, pardas e indígenas	Levantar atividades da sociedade civil voltadas a grupos específicos de mulheres em implementação no município	Conselho da Mulher	—	Em andamento	Ações mais inclusivas para grupos de específicos de mulheres implementadas, com reconhecimento e valorização de suas culturas, identidades e direitos
	Dar visibilidade ao trabalho da Defensoria sobre a emissão de documentos para povos indígenas	Conselho da Mulher	Defensoria Pública	Em andamento	
	Apoiar a formulação e implementação de projetos voltados ao fortalecimento da cultura de mulheres indígenas não aldeadas, pretas e pardas	Conselho da Mulher	Defensoria Pública	Não iniciada	
Apoiar o fortalecimento das ações de segurança pública voltadas à violência contra mulher	Dar visibilidade a atuação da ADEP por meio de estratégias comunicação	Delegacia de Humaitá	Conselho da Mulher	Não iniciada	Estrutura institucional fortalecida e melhoria na qualidade do atendimento a mulheres em situação de violência
	Apoiar a criação de uma recepção exclusiva para vítimas de violência contra mulher na ADEP	Delegacia de Humaitá	Conselho da Mulher e Defensoria Pública	Em andamento	
	Apoiar a criação de uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) em Humaitá	Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas	Conselho da Mulher, Prefeitura Municipal e Defensoria Pública	Não iniciada	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Criar mecanismos de reconhecimento de boas práticas realizadas por empresas e instituições para valorização e respeito às mulheres	Apoiar a criação de critérios para o reconhecimento de empresas que valorizam os direitos das mulheres	Conselho da Mulher	Secretaria da Mulher e SEBRAE	Não iniciado	Empresas locais com abordagem de gênero incorporada a suas ações, com valorização de iniciativas que promovem os direitos das mulheres
	Apoiar a Secretaria da Mulher na criação de um Selo Municipal destinado a empresas que implementem, de forma efetiva, estratégias específicas para o bem-estar das mulheres	Conselho da Mulher	Secretaria da Mulher	Não iniciado	
	Atrelar a entrega do Selo Municipal a empresas que demandam a formação sobre direitos para mulheres para funcionários homens	Conselho da Mulher	Secretaria da Mulher e SEBRAE	Não iniciado	
	Criar certificação de produtos locais elaborados por mulheres de Humaitá	Conselho da Mulher	Secretaria da Mulher, Secretaria Municipal de Produção e IDAM	Não iniciado	
Apoiar iniciativas de formação profissional voltadas a mulheres	Buscar parcerias com instituições de ensino que ofertam cursos profissionalizantes para mulheres	Conselho da Mulher	SESI, SENAI e IFAM	Em andamento	Oportunidades de inserção produtiva e autonomia econômica para mulheres ampliadas
	Apoiar a garantia de reservas de vagas para mulheres em projetos voltados ao fortalecimento do empreendedorismo em Humaitá	Conselho da Mulher	Secretaria da Mulher	Não iniciado	

● Eixo IV - Transversalidade, intersetorialidade e gestão

A agenda de defesa dos direitos das mulheres e de redução das desigualdades de gênero ainda não está consolidada entre os diferentes segmentos da sociedade civil e organizações do poder público de Humaitá. Por essa razão, o Conselho da Mulher deve contribuir para promover a transversalidade da agenda de gênero do município e fortalecer a intersetorialidade entre as pastas de políticas sociais, de modo a garantir um atendimento mais sensível e adequado às mulheres que enfrentam diferentes tipos de violação de direitos.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Fortalecer a agenda de promoção dos direitos das mulheres no município de Humaitá	Apoiar a consolidação da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Prefeitura Municipal	Conselho da Mulher	Em andamento	Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres com estrutura institucional consolidada, com uma política municipal participativa de promoção dos direitos das mulheres elaborada de maneira participativa
	Apoiar a elaboração da política municipal de promoção dos direitos das mulheres	Prefeitura Municipal	Conselho da Mulher	Não iniciado	
Estimular a atuação transversal e intersetorial das secretarias e órgãos municipais voltada aos direitos das mulheres	Apoiar a produção e disponibilização de dados estatísticos sobre a qualidade de vida das mulheres no município	Prefeitura Municipal	Conselho da Mulher	Não iniciado	Políticas públicas e secretarias municipais com ações integradas para defesa dos direitos das mulheres
	Acompanhar a implementação de políticas voltadas a mulheres nas diferentes secretarias municipais junto aos conselhos setoriais	Conselho da Mulher	Conselho de Educação, Saúde e Assistência Social	Em andamento	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Estabelecer parcerias com outros órgãos da administração pública	Estimular a cooperação entre o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres e a Câmara Municipal de Humaitá, visando a inclusão da transversalidade de gênero na legislação municipal	Conselho da Mulher	Câmara Municipal de Vereadores	Em andamento	Articulação política e institucional do Conselho ampliada, com influência na legislação local e fortalecimento da atuação jurídica na defesa dos direitos das mulheres
	Estabelecer parceria com a Procuradoria do Estado do Amazonas para definir um olhar específico para a política de defesa dos direitos das mulheres	Conselho da Mulher	Procuradoria do Estado do Amazonas	Não iniciado	

#### 4. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES PACTUADAS

A implementação de um plano tático depende do compromisso e engajamento das instituições envolvidas, exigindo um esforço coordenado e contínuo para que suas ações sejam eficazes. Nesse contexto, o monitoramento constante da sociedade civil organizada torna-se essencial, sendo o plano tático um potencial instrumento para apoiar a participação e o controle social. Tal acompanhamento é fundamental para assegurar a efetividade de políticas públicas, promovendo a garantia de direitos sociais aliados à conservação da sociobiodiversidade.



## 5. SOBRE A INICIATIVA

Entre 2019 e 2025, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces) implementou o projeto “**Promovendo Governança e Transparência na Região da BR-319**”, em parceria com a Rede Transdisciplinar da Amazônia (RETA), e apoio da Fundação Gordon & Betty Moore. Um dos principais resultados do trabalho foi a elaboração participativa da “**Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a Região da BR-319 – Fortalecendo Territórios de Bem Viver**”<sup>3</sup>. A ADT apresenta um amplo diagnóstico multisetorial e lista 13 estratégias com recomendações para o fortalecimento da governança e políticas públicas na região.

O projeto teve como objetivo promover mecanismos de governança territorial que aliem participação social, acesso à informação e fortalecimento de capacidades técnicas e políticas para sustentabilidade e garantia de direitos ao longo da rodovia BR-319, Amazonas. A área de atuação do projeto compreende os municípios de Careiro, Manicoré, Humaitá e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Igapó-Açu.

Entre 2024 e 2025, o FGVces e a RETA facilitaram grupos de colaboração (GC) com foco em proteção ambiental e territorial, atividades produtivas sustentáveis e fortalecimento de políticas sociais. Cada GC avançou na identificação de caminhos concretos e na construção de responsabilidades compartilhadas para o futuro dos territórios à luz das prioridades da ADT.

O GC sobre Políticas Sociais teve como objetivo discutir desafios e recomendações para a oferta das políticas sociais na região BR-319. A partir da ADT e das demandas significativas nos territórios, foram definidas duas agendas prioritárias para o grupo:

- **Articulação intermunicipal para oferta das políticas públicas de educação, saúde e assistência social em Igapó Açu.**
- **Apoio na institucionalização de conselhos municipais de políticas públicas voltados à defesa dos direitos das mulheres.**



## FICHA TÉCNICA

- Coordenação  
Karine Julião, Kena Chaves, Graziela Azevedo e Wilde Itaborahy
- Responsáveis pela pesquisa  
Guilherme Pereira, Karine Julião e Nina de Almeida
- Equipe Técnica GC  
Angel Batista, Del Belfort, Dioneia Ferreira, Fernando Torres, Francimara Araujo, Guilherme Pereira, Karem Pantoja, Karine Julião, Luana Bezerra e Nina de Almeida.
- Contato  
karine.juliao@fgv.br
- Crédito das fotos  
Ricardo Lisboa, Guilherme Horta e acervo pessoal dos participantes do grupo.

## Lista de instituições participantes do grupo de colaboração

SETOR	INSTITUIÇÃO
Lideranças Comunitárias	Associação da Comunidade de Pirapitinga
	Associação da Agricultura Familiar Tradicional e Extrativista do Barro Vermelho (ASSAF TEBAVE)
	Organização dos povos indígenas residentes em área urbana e entorno do município de Humaitá (OPIRAUEMH)
Governo Municipal de Humaitá	Secretaria Municipal da Mulher
	Secretaria Municipal de Educação
	Hospital Regional de Humaitá
	Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres
	Conselho Municipal de Educação (CME)
	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
	Procuradoria Geral do Município
Governo do Estado do Amazonas	Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) de Humaitá
	Defensoria Pública Estadual (DPE)
Organizações da Sociedade Civil	Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)
	Clube das Mães
	Raio do Sol
	Diocese da Igreja Católica/ Pastoral Ribeirinha

